

A Curadoria Educacional na Formação de Professores: uma revisão sistemática da literatura

Educational Curatorship in Teacher Education: a systematic review of the literature

Jessiklécia Josinalva de Siqueira
Universidade Federal Rural de Pernambuco
jessiklecia.siqueira@ufrpe.br

Pollyana de Andrade Sales
Universidade Federal Rural de Pernambuco
pollyana.sales@ufrpe.br

Resumo

Nos últimos tempos a curadoria vem ganhando destaque nas discussões acadêmicas, com o fortalecimento da curadoria na educação, um questionamento é emergido: como a curadoria está presente na formação de professores, com foco em professores de ciências em pesquisas realizadas no âmbito nacional? Para tentar responder a essa inquietação, realizamos uma revisão sistemática da literatura, buscando compreender como a curadoria se articula à formação docente presente em trabalhos e estudos previamente publicados. Procuramos pesquisas publicadas no Portal de Periódicos da Capes, buscando identificar as articulações teórico-metodológicas e principais implicações das pesquisas. A partir dos trabalhos analisados, pudemos perceber que na maioria deles a curadoria é associada a áreas da arte e linguagem e às tecnologias digitais conjuntamente ao ensino online, não sendo presentes fatores mais amplos do sentido da curadoria. Além disso, são escassos trabalhos que abranjam a área das ciências, sendo necessários fomentar o desenvolvimento de estudos articulando a curadoria também nessas áreas.

Palavras chave: curadoria, formação de professores, formação docente, curadoria educacional

Abstract

Recently, curatorship has been standing out in academic discussions, with the strengthening of curatorship in education, a question has arisen: how is curatorship present in teacher training in research carried out at the national level? Seeking to answer this question, we carried out a systematic literature review to understand how curatorship is linked to teacher training present in published works and studies. We searched for research published in the Portal de Periódicos da Capes, seeking to identify the theoretical-methodological articulations and main implications. From the works analyzed, we could see that in most of them curatorship is associated with the areas of art and language and digital technologies allied to online teaching, with broader factors of the sense of curatorship not being present. There are few

works that cover the area of science, and it is necessary to encourage the development of studies articulating curatorship in these areas as well.

Key words: curatorship, teacher training, teacher education, educational curatorship

Introdução

Apesar de muitas pesquisas tratarem da formação de professores, ainda são necessárias maiores discussões e reflexões sobre ela. Mesmo que estabeleçamos recortes que permitam explorar com maior profundidade os vieses da formação, não há como tratar da formação continuada sem levar em consideração a formação inicial e a trajetória docente da forma mais múltipla possível.

Pensar em formação docente, nos leva a questionar além das práticas, como estamos formando professores seja na esfera inicial ou continuada. Sendo necessárias formações que dialoguem e se articulem com o contexto e a cultura do professor, sendo integralizada à sala de aula vivenciada e não algo apenas realizado fora dela (GATTI, 2011).

Segundo Nóvoa, a formação de professores deve ser edificada “numa zona de fronteira entre a universidade e as escolas, preenchendo um vazio que tem impedido de pensar modelos inovadores de formação de professores” (2017, p.10). Por esse motivo é necessário estarmos atentos às tendências e inovações educacionais que podem ser instrumentos de mudanças na forma como estamos formando nossos professores.

Por outro lado, a curadoria vem ganhando forte espaço na educação. A palavra curadoria origina-se do latim *curator* e tem como significado “aquele que tem cuidado e apreço”. A curadoria tem origens na Arte e no Direito, sendo o curador aquele que realizava todo o processo de seleção, avaliação e compartilhava as melhores obras selecionadas. Na educação, a proposta não é tão diferente. O chamado professor-curador (GARCIA; CZESZAK, 2019) deve utilizar de diferentes recursos e ferramentas na sua prática, valorizando boas e confiáveis informações, cuidando de seus estudantes e das vivências coletivas.

De uma mesma perspectiva, a formação docente baseada na curadoria educacional deve fornecer a essência da curadoria para o processo formativo, principalmente quando falamos sobre a formação continuada, que necessita ir além das formações pontuais e pouco relacionadas a realidade dos professores, mas estar atrelada ao suporte e cuidado necessários com o docente para uma formação dialógica, humana e integral.

Com a força adquirida pela curadoria na educação e em diversas pesquisas e livros (CORTELLA; DIMENSTEIN, 2015, BASSANI; MAGNUS; WILBERT, 2017; SILVA; HESSEL, 2021) e a necessidade de trazer tais temáticas para mais perto da formação docente, um questionamento emerge a partir disso: como a curadoria está presente na formação de professores, principalmente de ciências, em pesquisas realizadas no âmbito nacional?

Para tentar responder a essa inquietação, o objetivo deste estudo é realizar uma revisão sistemática da literatura, buscando compreender como a curadoria se articula à formação docente presente em trabalhos e estudos previamente publicados, atentando para as escolhas teórico-metodológicos, atividades de intervenção (quando possuírem) e principais contributos dessa associação, permitindo vislumbrar possibilidades investigativas posteriores.

Percurso Metodológico

Para compreender o panorama das investigações que permeiam o tema do presente projeto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura que será detalhada a seguir, buscando apresentar o contexto em que os temas norteadores desta pesquisa se situam. A revisão sistemática da literatura (RSL) foi realizada seguindo as orientações presentes nos estudos de Okoli (2019) que trazem um protocolo de busca e análise dos dados coletados, baseado em uma revisão que tem como objetivo ser explícita e possuir um passo-a-passo sistemático a ser seguido.

A revisão da literatura teve como finalidade principal compreender como as pesquisas sobre formação docente se relacionam com a curadoria e como esta última está presente nos trabalhos ligados ao eixo de educação nos últimos anos. A plataforma de busca destes trabalhos foi o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, selecionando os trabalhos mais recentes, que foram publicados entre 2011 e 2021 e que atendam aos objetivos levantados inicialmente.

O levantamento permitiu, além de uma melhor visualização do panorama das pesquisas no cenário brasileiro, identificar as possibilidades de investigação sobre os temas, a partir das discussões já existentes e das ausências de estudos sob uma determinada perspectiva. Essa identificação permite conduzir pesquisas futuras, buscando contribuir de maneira diferenciada para ampliar os estudos sobre a temática.

Detalhando o protocolo de busca e análise

- 1) **Fontes:** Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).
- 2) **Idioma:** artigos produzidos em língua portuguesa.
- 3) **Palavras-chave/descriptores/strings:** “formação de professores” e “formação docente” associados à “curadoria” para melhor aproximação entre o objeto de estudo e os resultados a serem obtidos.
- 4) **Data de publicação:** trabalhos publicados entre os anos 2011 a 2021.
- 5) **Critérios para seleção dos estudos:**

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO – a) trabalhos publicados tendo a formação de professores e curadoria como área de pesquisa (CI1); b) pesquisas publicadas entre 2011 e 2021 (CI2); c) trabalhos disponíveis em sua versão completa (online /download gratuito) (CI3); d) estudos realizados no cenário brasileiro (CI4); e) estudos duplicados serão considerados apenas uma vez (CI5); f) trabalhos publicados em português (CI6).

CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO – a) trabalhos não relacionados à formação de professores e/ou curadoria como área de pesquisa (CE1); b) trabalhos que foram publicados antes ou após o período estabelecido entre 2011-2021 (CE2); c) estudos que não estejam disponíveis, em sua versão completa, resumos ou resenhas de livros (CE3); d) estudos que não foram realizados no cenário brasileiro (CE4); e) estudos que não estejam publicados em português (CE5).

Com a coleta dos dados por meio da busca nas fontes explicitadas, foi realizada uma análise dos artigos selecionados, observando aqueles que estavam repetidos. Nesses casos, consideramos apenas um artigo. Em seguida, os artigos foram lidos e analisados, procurando identificar em tais estudos os autores referências, as metodologias utilizadas, os problemas

estudados e os avanços da pesquisa.

Resultados e Discussões

Na busca por meio do Portal de Periódicos da CAPES, realizamos uma pesquisa avançada colocando os descritores “*Formação de professores*”, “*Formação docente*”, “*Ensino*”, combinando-os com o descritor “*curadoria*”. O resultado pode ser melhor visualizado na Tabela 1.

Tabela 1. Quantidade de artigos encontrados no Portal de Periódico da CAPES

Termos	Publicações encontradas			
	Resultado	Últimos 10 anos	AND “Curadoria”	Artigos selecionados
“Formação de professores”	17.987	14.554	25	7
“Formação docente”	11.111	9.319	17	3
“ensino de ciências”	19.305	15.393	22	1
Total de artigos encontrados				11
Total de artigos a serem utilizados				7

Fonte: as autoras (2022)

Durante o levantamento dos trabalhos, apenas 2 estudos não se repetiram quando trocamos o termo “*formação de professores*” por “*formação docente*”. Os estudos repetidos, foram considerados apenas uma vez, resultando num total de oito (08) artigos a serem melhor visualizados no quadro abaixo. Os demais foram descartados por não se relacionarem com o objetivo da revisão.

No caso do descritor “*ensino de ciências*” associado ao descritor “*curadoria*”, apesar de terem sido encontrados trabalhos, nenhum deles atendia ao pressuposto de articular o ensino das ciências naturais com a curadoria, sendo resultado apenas trabalhos que envolviam a curadoria em práticas de armazenamento de conteúdos, sem relaciona-la à prática docente.

Quadro 1- Artigos encontrados e selecionados durante a busca

Revista	Qualis	Ano	Autor	Título
Trabalho & Educação	B1	2019	Bruno	Cultura Digital e Educação Aberta: as curadorias digitais como inter e intrafaces do ensino híbrido
Trab. Ling. Aplic.	B1	2021	Kieling; Silva-Antunes; Oliveira-Codinhoto	Curadoria de Sentidos em Multiletramentos Digitais no Curso De Letras Inglês da Universidade Federal do Acre
Revista Intersaberes	B3	2020	Bruno; Mattos	Dispositivos das Práticas Docentes na Cultura Digital: curadoria digital na educação aberta

Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação	A2	2021	Silva; Hessel	A Docência como Curadoria: experiências pedagógicas no uso de tecnologias educacionais
Interfaces científicas	B3	2017	Bassani; Wilbert; Magnus.	A Curadoria Digital On-Line e o Processo de Formação do Professor-Autor: experiências de autoria em/na rede
Educação, Artes e Inclusão	B1	2020	Sardelich	Mulheres D'aqui/Agora: um exercício de curadoria compartilhada com estudantes de pedagogia
Debates em Educação	A2	2021	Eichler ; Eichler	Química e arte no processo de curadoria educacional

Fonte: as autoras (2022)

Após a coleta dos artigos relacionados ao tema, juntamos todos para iniciar a análise das principais características identificadas. Para a escolha dos oito artigos, foi realizada uma triagem escolhendo a partir da leitura do resumo, seguido pela metodologia, os trabalhos que possuísem foco na formação docente seja inicial ou continuada.

Quando buscamos por trabalhos a respeito da formação de professores são inúmeros os resultados. Entretanto, o mesmo não acontece com a curadoria. Quando adicionamos o descritor “curadoria” na pesquisa, a redução dos achados é nitidamente perceptível. Isso se deve pelo fato do termo ser considerado recente no contexto educacional, ganhando espaço apenas nos últimos anos.

O trabalho intitulado de “*Cultura Digital e Educação Aberta: as curadorias digitais como inter e intrafaces do ensino híbrido*” de autoria de Bruno (2019) demonstra a forte associação entre a curadoria e a era da cultura digital, principalmente quando falamos sobre o Ensino Híbrido. Isso se deve ao fato de que a curadoria tem tido um viés ganhando força, principalmente com a ascensão do ensino híbrido, que é o da curadoria digital. Além disso, o estudo também articula a curadoria não só às tecnologias como também à educação aberta.

Cocriar curadorias digitais temáticas para a educação e levar tais possibilidades para os espaços públicos e para seus docentes e discentes significa potencializar a incorporação da cultura digital nas escolas e nas academias, dando a elas mais autonomia para suas práticas e produções, e ajudando a criar Escolas Formadoras e digitais, ou seja, escolas como espaços formativos para todos que ali convivem. (ROCHA,2019, p.124)

Assim como o estudo citado anteriormente, no trabalho de Bruno e Mattos (2020) “*Dispositivos das Práticas Docentes na Cultura Digital: curadoria digital na educação aberta*” reforça a associação da curadoria ao mundo digital e a uma educação aberta. Nesse caso, os autores afirmam que “mais do que uma educação centrada em um ator, em um sujeito específico, precisamos cocriar educações descentralizadas, em que as polaridades e as cisões não mais existam” (BRUNO; MATTOS, 2020, p.213).

Para os autores do estudo anterior, mais do que proporcionar vivências formativas com dispositivos tecnológicos, a curadoria permite que a educação possa ser transformada à medida que proporciona uma visão mais ampla de sentidos, possibilidades de atuação e

críticidade. Além disso, a curadoria também pode estimular a criação de espaços colaborativos de aprendizagens que torne o processo educativo e suas práticas, abertos.

Seguindo pelas tecnologias digitais, o estudo sobre “*A Curadoria Digital On-Line e o Processo de Formação do Professor-Autor: experiências de autoria em/na rede*” de Bassani, Wilbert e Magnus (2017) traz uma síntese dos principais instrumentos associados à curadoria e que permitem sua prática. Concomitantemente é o que mais se aproxima das inquietações apresentadas inicialmente nesta revisão, pois traz dados empíricos de uma prática formativa envolvendo docentes, apresentando também resultados destas ações e as implicações da mesma.

O estudo ainda vai além, articulando a curadoria digital ao desenvolvimento de uma educação em rede com os professores. Para isso, a pesquisa foi realizada com licenciandos de uma disciplina de ensino de línguas e tecnologias de uma instituição de ensino superior. Os resultados da intervenção demonstram que a curadoria é bastante necessária de ser trabalhada na formação docente, seja ela inicial ou continuada, pois a prática de curadoria, por muitas vezes, é relacionada apenas ao compartilhamento de informações e links, sem possuir uma intencionalidade mais direcionada.

Essa questão se articula com outro estudo de Silva e Hessel (2021) que trazem “*A Docência como Curadoria: experiências pedagógicas no uso de tecnologias educacionais*” mostrando o potencial da curadoria em ser mais que uma ferramenta ou modo de sistematização e compartilhamento de informações, mas que esteja embebida na prática docente e que, por sua vez impliquem no ser docente.

Apesar do trabalho de Silva e Hessel (2021) não possuírem a densidade teórica que encontramos no estudo de Bassani, Wilbert e Magnus (2017) a respeito da curadoria, eles trazem dados que contribuem bastante para compreendermos de que forma a curadoria pode estar presente numa formação de professores. Além disso, por se tratar de um estudo envolvendo licenciandos em pedagogia, o trabalho permite uma amplitude maior de possibilidades em outras áreas de ensino que não sejam as artes e linguísticas, trazendo, por exemplo, uma oficina de Scratch (que utiliza conhecimentos sobre programação) para a formação dos estudantes em licenciatura.

Por outro lado, ainda, o trabalho de Kieling, Silva-Antunes e Oliveira-Codinhoto (2021) “*Curadoria de Sentidos em Multiletramentos Digitais no Curso De Letras Inglês da Universidade Federal do Acre*” traz um outro viés da curadoria que articula a curadoria presente na educação nos dias atuais com a essência da curadoria originada das artes, direito e linguística, ou seja, uma curadoria de sentidos. Além de pensar na curadoria como um instrumento de organização e compartilhamento de ideias e conhecimentos, é refletida a possibilidade de ter uma curadoria em seu sentido mais amplo, que articule a ética e a estética, que estimule a busca e reflexão críticas de estudantes do curso de licenciatura, com foco, neste trabalho, na formação de professores de língua portuguesa.

Apesar de ser um estudo que aborda a curadoria em uma área confortável de utilização, o estudo de Silva-Antunes e Oliveira-Codinhoto (2021) demonstra os primeiros olhares para além de uma curadoria de conteúdo, digital, mas podemos vislumbrar, a partir dele, uma curadoria educacional/educativa.

Prosseguindo com as análises, o estudo “*Mulheres D’aqui/Agora: um exercício de curadoria compartilhada com estudantes de pedagogia*” de Sardelich (2020) mostra uma vivência com estudantes de pedagogia, a partir de uma curadoria compartilhada. Apesar de remeter à arte, museologia e outros aspectos afins, a atividade com licenciandos demonstrou uma

apropriação da curadoria para além do saber fazer, como a própria autora define a curadoria compartilhada na docência pode ser vista como “uma prática coletiva de discentes/docentes, provocadora de sentidos e seus efeitos, para desacostumar noções estereotipadas sobre o próprio processo pedagógico e seus, ainda, disciplinares componentes curriculares” (p. 312).

O estudo de Eichler & Eichler “Química e arte no processo de curadoria educacional” consegue realizar a articulação entre a ciências e a curadoria, indo para além do uso das tecnologias e partindo para um olhar mais amplo que abrange a educação em seu sentido mais completo e correlacionando a curadoria e a arte com uma área que por vezes, tende a ser abstrata, como a química.

A partir deste mesmo trabalho, encontramos outro estudo dos mesmos autores, porém fora da plataforma de periódicos da Capes (EICHLER; ARAÚJO; EICHLER, 2017) onde pudemos notar novamente a associação curadoria educacional ao ensino de ciências, embora não seja evidenciada a formação docente no estudo. Ao utilizar uma rede social amplamente conhecida e que possui uma vasta quantidade de informações circulando a todo momento, a curadoria demonstra possuir grandes potenciais aliada a essa plataforma. Neste sentido, não apenas estabelecer um “filtro” para a seleção das informações sobre os átomos se fez presente como também a associação às artes.

Num panorama geral, os trabalhos ainda possuem dificuldades em ter uma base teórica fortalecida a respeito da curadoria, principalmente associadas ao ensino de ciências. Por ser um termo em evidência na educação apenas nos últimos anos, tanto que a maioria dos trabalhos são de 2017 até o ano atual, é preciso que se tenha bem construída uma definição de curadoria e que permita a flexibilidade de seguir por um dos vários vieses, seja ele o da curadoria digital, curadoria de conteúdo, curadoria de sentidos ou uma curadoria que abranja vieses educativos como uma curadoria educacional.

É preciso ter essa clareza para que em revisões futuras, possamos comparar os estudos de modo a seguir a sistematização presente no protocolo adotado. Com relação ao ensino de ciências, a curadoria possui um rico potencial na diminuição da abstração, filtragem das informações, estímulo à pesquisa e investigação. Todavia, é importante salientar a necessidade de que deve ser possível, concomitantemente, utilizar a curadoria no ensino de ciências e na formação docente, precisamos ampliar o olhar para a temática.

No estado atual das pesquisas, torna-se difícil encontrar e articular os estudos previamente publicados, pois cada um deles trilha sua própria definição de curadoria e utilizam em processos formativos, a partir da maneira como a interpretam neste sentido. Por outro lado, o ensino de ciências possui, como evidenciado anteriormente, um rico potencial ao ser associado com a curadoria, necessitando de mais estudos que realizem. Mesmo havendo poucos estudos sobre isso, os que possuímos atualmente demonstram que a associação entre curadoria e ensino de ciências resulta em grandes contribuições para a formação de estudantes e professores.

Considerações Finais

A partir desta breve análise sobre formação docente e curadoria, podemos perceber quais necessários são as pesquisas e estudos sobre os temas em conjunto no cenário nacional, principalmente no que se refere aos professores de ciências e a curadoria, já que não foram identificados nenhum trabalho no Portal de Periódicos da Capes articulando as duas temáticas, pois apenas um trabalho foi identificado com essa perspectiva, envolvendo a curadoria e o

ensino de uma área de ciências, a química.

Por outro lado, também é necessário ampliar a busca para permitir identificar achados em outros idiomas e localidades, expandindo também para além de artigos publicados em periódicos, como trabalhos publicados em anais de eventos e dissertações/teses recém publicadas, a fim de expandir os achados e as possibilidades de articulação entre as temáticas que se esperam.

Numa era onde a cultura digital e o uso de tecnologias na educação se faz tão presente, é necessário que consigamos ter estudos científicos voltados às mais diversas possibilidades que podem impulsionar a apropriação de conceitos, teorias e conhecimentos acerca da ciência. Desse modo, no que diz respeito à curadoria e formação de professores de ciências, esperamos que esta revisão sistemática alerte e seja um estímulo para que mais pesquisas sobre os temas possam ser encontradas.

Contudo, pensar numa formação docente junto à uma prática de curadoria vai além de possibilitar avanços ligados a educação tecnológica, mas estimula que aspectos ligados à formação docente não se restrinjam apenas à instrumentalização dos professores ou a apropriação dos conteúdos curriculares específicos, permitindo que o professor seja percebido como aprendiz ao mesmo tempo que é um educador e que, por sua vez, necessita vivenciar jornadas formativas que contribuam para seu desenvolvimento profissional, social, pessoal, e, acima de tudo, integral.

Referências

- BASSANI, P. B. S.; WILBERT, B. T. B.; MAGNUS, E. B. A Curadoria Digital On-Line e o Processo de Formação do Professor-Autor: experiências de autoria em/na rede. **Interfaces Científicas**, v.6, n.1, p. 93-106. 2017.
- BRUNO, A. R. Cultura Digital e Educação Aberta: as curadorias digitais como inter e intrafaces do ensino híbrido. *Trabalho & Educação*, v.28, n.1, p.115-126, 2019.
- BRUNO, A. R.; MATTOS, A. C. G. Dispositivos das Práticas Docentes na Cultura Digital: curadoria digital na educação aberta. **Revista Intersaberes**, v. 15, n. 34, p. 210-225, 2020.
- CORTELLA, M. S. DIMENSTEIN, G. **A era da curadoria**: o que importa é saber o que importa! (Educação e formação de pessoas em tempos velozes). São Paulo: Papyrus, 122p., 2015.
- EICHLER, T. Z. N.; ARAÚJO, I. C.; EICHLER, M. L. A curadoria no Pinterest como transcrição da representação e do imaginário acerca do átomo. **RENOTE**, v. 15, n. 1, 2017.
- EICHLER, T. Z. N.; EICHLER, M. L. Química e Arte no Processo de Curadoria Educacional. **Debates em Educação**, v. 13, p. 216-243, 2021.
- GARCIA, M. S. S.; CZESZAK, W. **Curadoria Educacional**: práticas pedagógicas para tratar (o excesso de) informação e fake News em sala de aula. São Paulo: Editora Senas, 2019.
- GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. S.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Políticas docentes no Brasil**: um estado da arte. Brasília: UNESCO, 2011.
- KIELING, A. SILVA-ANTUNES, P. T.; OLIVEIRA-CODINHOTO, G. Curadoria de Sentidos em Multiletramentos Digitais no Curso De Letras Inglês da Universidade Federal do Acre. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, n. 60, p. 300-315, 2021.

NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, 2017

OKOLI, C. Guia para realizar uma revisão sistemática da literatura. Tradução de David Wesley Amado Duarte; Revisão técnica e introdução de João Mattar. **EaD em Foco**, v. 9, n. 1, 2019.

SARDELICH, M. E. Mulheres D'aqui/Agora: um exercício de curadoria compartilhada com estudantes de pedagogia. **Revista Educação, artes e inclusão**, v. 16, n. 1, p. 307-329, 2020.

SILVA, C. S. G.; HESSEL, A. M. D. I. A Docência como Curadoria: experiências pedagógicas no uso de tecnologias educacionais. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 16, n. 1, p. 107-126, 2021.

